

MÃOS AO AR!

RELATÓRIO 2018

ISTO É UMA VOTAÇÃO POPULAR!



ÍNDICE

Resultados 2018	3
Taxas de resposta	6
Repartição Modal	8
Notas Técnicas	10

Mãos ao Ar Lisboa é uma iniciativa municipal que visa traçar um retrato da mobilidade escolar, procurando conhecer em particular os meios de transporte utilizados diariamente pelos alunos do primeiro, segundo e terceiro ciclos do Ensino Básico e Secundário, público e privado da cidade de Lisboa. O inquérito baseia-se no preenchimento de um questionário simples e breve pelos professores, com resposta de “braço no ar” pelos alunos, a realizar em cada turma. Teve início em 2018, durante a semana de 8 a 12 de outubro, com destaque para o Dia Mundial da Obesidade (11 de outubro).


Inspira-se no inquérito Hands Up Scotland (Sustrans) que analisa como os alunos de toda a Escócia se deslocam até à escola. Lançado em 2008, este constitui o maior conjunto de dados no Reino Unido sobre deslocações para a escola. Todos os anos, na segunda semana de setembro, os estabelecimentos de ensino de toda a Escócia preenchem um inquérito em sala de aula, com os alunos a responder de “braço no ar” à pergunta: *Como vens habitualmente para a escola?*

CÓDIGO	MEIOS DE TRANSPORTE CASA-ESCOLA	# ALUNOS
1	A pé (exclusivamente)	
2	Bicicleta (inclui trotineta, patins, skate)	
3	Autocarro (Carris ou outros operadores)	
4	Transporte Escolar	
5	Comboio	
6	Metropolitano	
7	Eléctrico	
8	Automóvel	
9	Mota	
10	Outro (Barco, táxi, uber, etc.)	
	TOTAL	

QUADRO 1 | MEIOS DE TRANSPORTE

O presente relatório reúne os resultados do primeiro inquérito realizado em Lisboa.

Os resultados fornecem um retrato anual das deslocações para a escola. A apresentação e divulgação do relatório permite revelar os resultados à comunidade escolar participante e a outros para quem possam ser úteis. Os dados permitem acompanhar o paradigma da mobilidade escolar ao longo dos anos e fornecem informações relevantes para definir prioridades de intervenção e avaliar o impacto das mesmas.

The background features several thick, overlapping orange brushstrokes that create a textured, layered effect. The strokes are oriented horizontally and vary in opacity and length, giving the impression of hand-painted layers.

Resultados 2018

Retrato de Lisboa

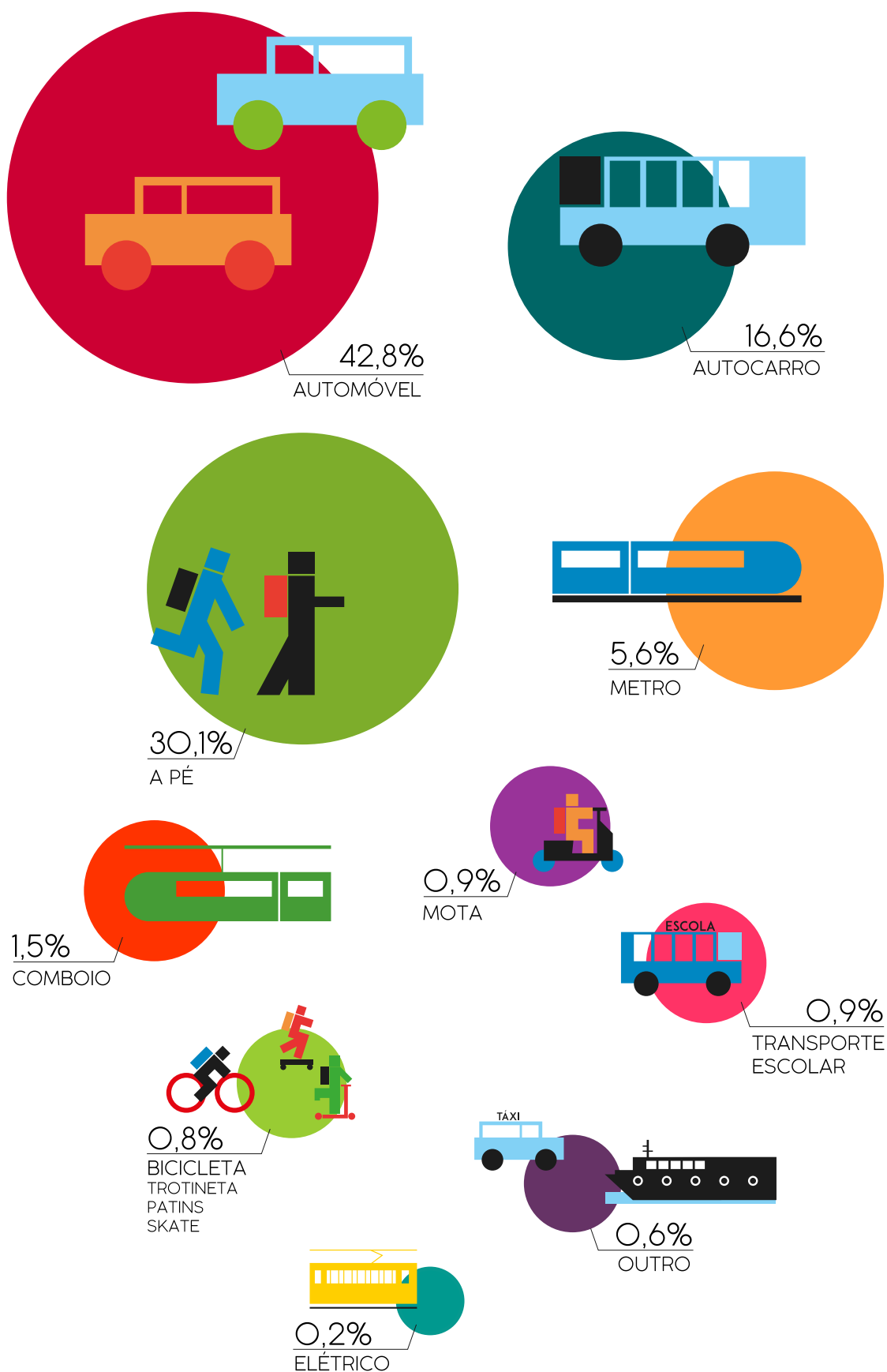


GRÁFICO 1 | REPARTIÇÃO MODAL MÃOS AO AR 2018

MODOS ATIVOS

30,9% DOS ALUNOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS QUE PARTICIPARAM VÃO HABITUALMENTE PÉ E DE BICICLETA

30,1% [4716] dos alunos disseram que vão habitualmente a pé para a escola

0,8% [130] dos alunos disseram que vão habitualmente de bicicleta, trotineta, skate ou patins para a escola

TRANSPORTE INDIVIDUAL

43,7% [6859] DOS ALUNOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE LISBOA QUE PARTICIPARAM VÃO HABITUALMENTE EM TRANSPORTE INDIVIDUAL

42,8% [6712] dos alunos disseram que vão habitualmente de automóvel

0,9% [147] dos alunos disseram que vão habitualmente de mota

TRANSPORTES PÚBLICOS

23,9% [1] DOS ALUNOS DISSERAM QUE VÃO PARA A ESCOLA HABITUALMENTE DE TRANSPORTE PÚBLICO

16,6% [2598] dos alunos disseram que vão habitualmente de autocarro

5,6% [884] dos alunos disseram que vão habitualmente de metro

1,5% [236] dos alunos disseram que vão habitualmente de comboio

0,2% [25] dos alunos disseram que vão habitualmente de elétrico

OUTROS

DOS 1,5% [241] DOS ALUNOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE LISBOA QUE PARTICIPARAM RESPONDERAM COM A OPÇÃO 'OUTRO' OU TRANSPORTE ESCOLAR

0,6% [100] dos alunos disseram que vão habitualmente de outro modo de transporte
Quem ainda não respondeu? Barco, áxi, uber, etc.

0,9% [141] dos alunos disseram que vão habitualmente de transporte escolar


The background features several overlapping, horizontal brushstrokes in a vibrant orange color, creating a textured, layered effect. The strokes are irregular and have a hand-painted appearance.

Taxas de resposta

ESCOLAS QUE PARTICIPARAM

Das 228 escolas abrangidas e para as quais foram preparados Kits Mãos ao Ar, participaram, respondendo ao questionário com pelo menos uma turma, 85 das escolas, o que corresponde a 37,3% das escolas abrangidas. Esta participação engloba 47% das escolas públicas e 25% das privadas.

Mais de 15 mil alunos responderam ao inquérito, o que corresponde a 16% do total dos alunos em Lisboa a frequentar o ensino básico e secundário (INE). Verificamos que o 2.º ciclo e o ensino secundário tiveram menor participação.

The background features several overlapping, horizontal brushstrokes in a vibrant orange color, creating a textured, layered effect. The strokes vary in width and opacity, with some appearing more solid and others more translucent, giving the impression of paint being applied with a brush. The overall composition is dynamic and modern.

Repartição Modal

Tipo de ensino	Nível de ensino	A pé	Bicicleta	Autocarro	T. Escolar	Comboio	Metro	Elétrico	Automóvel	Mota	Outro	TOTAL
PÚBLICO	1.º Ciclo	36,1%	0,7%	10,5%	2,1%	0,9%	1,7%	0,2%	46,0%	1,3%	0,5%	3585
	2.º Ciclo	31,7%	0,8%	26,5%	0,7%	0,7%	3,2%	0,0%	35,6%	0,8%	0,2%	1979
	3.º Ciclo	41,7%	0,9%	24,0%	0,5%	1,2%	4,1%	0,1%	26,1%	0,8%	0,6%	2945
	Secundário	30,6%	0,6%	28,7%	0,0%	4,4%	14,6%	0,4%	20,3%	0,0%	0,5%	3025
Público Total		35,2%	0,7%	21,4%	0,9%	1,8%	5,9%	0,2%	32,3%	1,0%	0,5%	11565
PRIVADO	1.º Ciclo	15,0%	0,9%	2,2%	1,4%	0,7%	3,0%	0,2%	74,4%	0,9%	1,4%	1826
	2.º Ciclo	11,8%	1,0%	1,5%	1,0%	0,0%	2,9%	0,0%	80,6%	0,8%	0,6%	525
	3.º Ciclo	14,4%	1,6%	3,7%	0,7%	0,7%	6,9%	0,0%	70,4%	0,5%	1,2%	1056
	Secundário	21,3%	1,1%	4,7%	0,0%	1,0%	7,7%	0,0%	62,9%	1,0%	0,3%	717
Privado Total		15,5%	1,1%	3,0%	0,9%	0,6%	4,8%	0,1%	72,1%	0,8%	1,0%	4124

QUADRO 2 | REPARTIÇÃO MODAL

Das 725 turmas consideradas como tendo dado respostas válidas, podemos observar que 42,8% dos alunos usam o automóvel para chegar à escola de manhã. Cerca de 30,1% vão a pé para a escola e cerca de 17% apanham o autocarro.

Há, no entanto, diferenças assinaláveis na forma como os alunos chegam à escola de manhã, conforme o tipo e o nível de ensino que frequentam.

Enquanto 72,1% dos alunos do ensino privado chegam à escola de automóvel, apenas 32,3% dos alunos do ensino público o fazem; o mesmo acontece se compararmos quem vai a pé para a escola: 35,2% dos alunos do ensino público, mas apenas 15,5% dos do privado.

As diferenças acentuam-se com as mudanças de nível de ensino. Enquanto no ensino público assiste-se a uma alteração do modo de transporte para a escola, com o automóvel a perder expressão quando os alunos passam do 1.º ciclo (46%) para o secundário, (20,3%); já no ensino privado o decréscimo é menos acentuado no uso de automóvel: no 1.º ciclo esse é o meio de transporte de 74,4% dos alunos; no secundário, de 62,9%.

Os alunos do ensino público começam no 2.º ciclo a deslocar-se mais de transportes públicos, essencialmente de autocarro, o que faz com que no secundário haja mais alunos a ir de autocarro para a escola que de carro. Todavia, no ensino privado essa situação não chega a verificar-se. Os alunos de secundário no privado usam menos os transportes públicos como forma de chegar à escola.

Conclui-se que 30,9% (4846) dos alunos das escolas públicas e privadas que participaram vão habitualmente de um modo ativo – a pé ou de bicicleta, trotineta, skate ou patins para a escola. Se somarmos os que se deslocam em transportes públicos – 23,9% (3743) –, temos uma taxa de 54,8% dos alunos a chegar à escola de forma sustentável. Os modos sustentáveis são muito mais usados no ensino público e no secundário; cerca de 80% dos alunos do ensino público secundário chegam à escola em modos sustentáveis. Os modos utilizados também variam bastante com a localização geográfica da escola. Enquanto no Centro Histórico quase 70% dos alunos chegam de modos sustentáveis, na zona Ocidental quase 60% utilizam o automóvel.

The background features several overlapping, horizontal brushstrokes in a vibrant orange color, creating a textured, layered effect. The strokes vary in width and opacity, with some appearing more solid and others more translucent, giving the impression of paint being applied with a brush.

Notas técnicas

RECOLHA DE DADOS

O inquérito foi realizado na semana de 8 a 12 de outubro de 2018, tendo sido destacado o dia 11 de outubro, por se comemorar o Dia da Obesidade. Sob o mote “Mãos ao Ar, isto é uma votação popular”, as escolas foram desafiadas a conhecer como os seus alunos chegam à escola, habitualmente.

Os Kits Mãos ao Ar foram enviados a todas as 24 Juntas de Freguesia de Lisboa, a quem foi pedido que distribuíssem os inquéritos pelas escolas públicas e privadas da sua área.

O inquérito pretende fazer um retrato do modo como se deslocam para a escola as crianças e jovens da cidade de Lisboa.

UNIVERSO - POPULAÇÃO ESCOLAR DO CONCELHO DE LISBOA

O inquérito envolve a participação de escolas do ensino básico e secundário, quer do ensino público, quer do privado, cooperativo ou outro (que neste relatório é sempre nomeado como ensino privado). Contrariamente ao projeto escocês, o ensino pré-escolar e o universitário não foram incluídos, neste primeiro ano, por decisão da CML (Direção Municipal da Mobilidade – Divisão de Estudos e Planeamento da Mobilidade).

Segundo os dados do INE (Julho 2018), existem nestes níveis de ensino 98042 alunos, dos quais 62880 frequentam o ensino público e 35162 alunos frequentam o ensino privado.

ESCOLAS ABRANGIDAS

Analisados todos os tipos de escolas em Lisboa, a partir da informação das bases de dados consultadas, foram eliminadas as escolas do ensino militar, profissional e artístico (nomeadamente os conservatórios). Tal deveu-se à impossibilidade de controlar (e, conseqüentemente, excluir ou incluir) os fatores que poderiam influenciar a relevância dos resultados obtidos, como, por exemplo, a existência de alunos em regime de internato (especialmente no caso das escolas do ensino militar); a impossibilidade de distinguir, nos resultados, entre ensino noturno e diurno (no caso das profissionais); e a existência de turmas em ensino não-integrado, com impossibilidade de distinção dos anos letivos (no caso do ensino artístico e profissional).

FIZERAM ASSIM PARTE DA BASE DE DADOS DE CONTACTOS

- As escolas do Ensino Básico e que compreende três ciclos:
 - 1.º Ciclo: 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos
 - 2.º Ciclo: 5.º e 6.º Anos
 - 3.º Ciclo: 7.º, 8.º e 9.º Anos
- As escolas do Ensino Secundário que é constituído pelo 10.º, 11.º e 12.º anos. Com as exceções mencionadas anteriormente.

Nota: A taxa de resposta apresentada para o número de alunos que responde ao inquérito é relativa ao universo do número de alunos das escolas do concelho de Lisboa; teve em conta o número de alunos das escolas eliminadas, pelas razões referidas acima.

FICHA TÉCNICA

Câmara Municipal de Lisboa
Direção Municipal da Mobilidade
Divisão de Estudos e Planeamento da Mobilidade

Presidente da CML

Fernando Medina

Vereador da Mobilidade e Segurança

Miguel Gaspar

Coordenação da Publicação

Inês Castro Henriques

Equipa técnica

CML | Ana Vasconcelos, Filipa Bernardino, Sofia Knapic
Estrada Viva | Mário Alves, Marta Carvalho, Luís Escudeiro

Imagem e Grafismo

CML | Departamento de Marca e Comunicação

Abril de 2019

dmm.depm@cm-lisboa.pt | 21 358 85 00

Rua Alexandre Herculano, N.º 46 | 1269-054 Lisboa